



## **PLANO DE TRABALHO**

### **PROJETO/PROGRAMA** **Onda: Adolescentes em Movimento pelos** **Direitos**

**Acordo de Cooperação**



2021

I - DADOS CADASTRAIS

PROPONENTE			
Nome: Instituto de Estudos Socioeconômicos - Inesc		CNPJ:00580159-0001/22	
Endereço: SCS Qd 01, Ed. Márcia, 13º andar, Brasília-DF			
Cidade: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70307-900	Telefone: 3212-0200
E-mail: inesc@inesc.org.br		Ato de Constituição:20 de agosto de 1979	
Representante Legal: 1) Luiz Gonzaga de Araújo; 2) Julia Alves Marinho Rodrigues		CPF: 1) █████.335.454-█████ 2) █████.546.978-█████	
RG nº / Órgão Expedidor: 1) ██████████ 2) ██████████	Cargo: Representantes legais	Função: Conselheiros diretores	Matrícula:
Endereço:			CEP:

OUTRO PARTÍCIPE			
Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF)		CNPJ: 00.394.676/0001-07	E.A Distrital
Endereço: SBN – Quadra 02, Bloco “C”, Lote 17, 12º Andar, Edifício Phenícia			
Cidade: Brasília	UF: DF	CEP: 70.040-020	Telefone: (61) 3901-3175 (61) 3901-3277
E-mail:			
Representante Legal: TIAGO CORTINAZ DA SILVA		CPF: 008.590.070-22	
RG nº / Órgão Expedidor: ██████████	Cargo: Subsecretário de Educação Básica	Matrícula:	

II - VIGÊNCIA DA PARCERIA

Início: 2021	Término: 2026
--------------	---------------



### **III - DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA**

O Mapa da Violência 2018 mostra em segundo lugar do ranking como cidade mais violenta é Paranoá que apresenta cerca de 33 mortes por grupo de 100 mil habitantes/ano. Além disso, este território também sofre com a violência estrutural, principalmente a região onde se localiza o Paranoá Parque (integra o Programa de Habitação Minha Casa Minha Vida), uma vez que está desprovido de equipamentos públicos para atender às necessidades da população. A renda per capita mensal da região é de R\$ 963,00, portanto, é uma cidade cujos moradores têm baixa renda e com acesso limitado à políticas públicas. Segundo o Mapa da Violência 2014, o Distrito Federal e Goiás apresentam índices alarmantes e preocupantes de homicídios de jovens: 74,5 e 87,5 (a cada 100 mil habitantes) respectivamente. Comparando com o Rio de Janeiro (56,5) o Distrito Federal é bem mais violento e se a comparação for com São Paulo (24,9), o Distrito Federal apresenta mais do que o dobro de homicídios de jovens. Dados da Secretaria-Geral da Presidência mostram que os jovens foram vítimas de 57,84% dos homicídios registrados em 2010 no Distrito Federal, sendo que 88,41% das vítimas eram negros. O órgão informou ainda que em municípios de Goiás (Entorno do DF), todos os jovens assassinados nesse ano eram negros. Segundo João Nogueira, jovem que participou do projeto Onda, “um jovem negro morador do Distrito Federal (DF) ou Entorno tem 4 vezes mais chances de morrer de causas violentas que outro da mesma faixa etária que não seja negro. Principalmente se morar na periferia da região metropolitana de Brasília, onde o risco dele se tornar vítima de um homicídio é cinco vezes mais que a de um jovem branco que viva na mesma região.”

Itapoã, uma região administrativa do Distrito Federal, localizada a 30 km do Plano Piloto, região central de Brasília, é considerada a segunda cidade mais pobre do DF. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio - PDAD em 2018, a população urbana do Itapoã foi estimada em 62.208 habitantes. Em relação à cor/raça a maioria se identifica como parda, sendo 73,4% da categoria analítica negra (pardos + pretos). 34% dos jovens de 18 a 29 anos não estudam, nem trabalham. Em relação a trabalho, considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 57,5% estavam ocupadas. Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 37,5% declararam ter o ensino fundamental incompleto.

A Região Administrativa (RA) apresenta certa dependência da RA do Paranoá e de Brasília em relação às atividades comerciais e quanto à utilização de alguns equipamentos públicos como hospital e escolas. A população é, em sua maioria, composta de jovens, sendo o grupo de zero a 14 anos quase 1/3 do total enquanto o grupo de idosos é representado por 5,4%.

O tipo de residência predominante na região é a casa de alvenaria e os imóveis são situados, em sua maioria, em terreno não regularizado. Quanto ao esgotamento sanitário, cerca de 1/5



dos domicílios ainda não está conectado à rede geral. Já a limpeza urbana chega praticamente à totalidade dos domicílios.

A renda média domiciliar mensal da localidade concentra-se na faixa dos que ganham entre 1 e 5 salários mínimos. Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que a mais expressiva é a classe de renda de 2 a 5 Salários Mínimos, que concentra 45,10%, seguido pela renda de 1 a 2 SM (25,39%). Os benefícios sociais levantados na pesquisa são programas especialmente voltados para a transferência de renda e referem-se às informações prestadas pelos entrevistados, não coincidindo necessariamente com o número de famílias cadastradas pelo Governo. No caso do “Bolsa Família”, 2.488 domicílios (15,20% do total) recebem esse benefício.

Portanto, trata-se de uma comunidade pobre, desprovida de equipamentos públicos que assegurem a plena realização de direitos de crianças e adolescentes, com elevado índice de violência contra jovens negros. Pesquisa divulgada pela Codeplan, outubro de 2014, mostra que mais de 90% dos jovens do DF que morrem por causas externas (homicídios e acidentes) são negros.

#### IV – OBJETO

Formação de adolescentes em escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, inclusive nos Núcleos de Ensino das Unidades de Internação Socioeducativas, nas áreas de Direitos Humanos, Cidadania e Orçamento Público. A iniciativa visa à construção coletiva da cultura da paz numa perspectiva integrada à rotina escolar e em sintonia com os respectivos projetos político-pedagógicos a fim de se alcançar efeitos mais permanentes nas comunidades. A metodologia inclui a diálogos entre escola, comunidade e o poder público para contribuir para a elaboração de novas bases relacionais, explicitar demandas e assegurar a participação de adolescentes no monitoramento das políticas públicas relacionadas aos direitos em suas comunidades.		
<b>Público alvo:</b> Estudantes: do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	<b>Dia da semana:</b> A estabelecer com cada Unidade de Ensino	<b>Horário de atendimento:</b> Contraturno escolar de cada grupo
<b>Endereço de execução:</b> Em Unidades de Ensino das Regiões Administrativas do Paranoá, do Itapoã e escolas do sistema socioeducativo, podendo futuramente agregar outras regiões conforme demandas e capacidade de atuação.		

#### V - POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTA ALINHADO



A espinha dorsal da pedagogia do projeto Onda estrutura-se nos princípios dos direitos humanos e de cidadania com um olhar sobre o Orçamento Público como estratégia fundamental para se assegurar os direitos. Tal processo se dá partir de uma abordagem de aprofundamento da democracia, da conquista de direitos e combate a qualquer forma de discriminação, violência de desigualdade social. Podemos afirmar que o tema está em consonância com a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, no seu Artigo 2º “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”** e no **Art. 22. “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”**.

O **Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014)** organiza-se em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano em relação à diversidade e a suas múltiplas dimensões de forma emancipatória. No referido documento a proposta de trabalho para o Ensino Fundamental propõe ações pedagógicas estruturadas por eixos transversais, quais sejam: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para e em Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. **“A organização curricular deve proporcionar discussão e a reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a para toda unidade escolar e a sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo, e ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola que busque ensinar na perspectiva de investigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes”**.

Outro campo importante a considerar é a área de linguagens, uma vez que o projeto Onda dá destaque à comunicação desde análise de mídia, quanto à produção de mídia própria por meio de tecnologias diversas, valorizando as experiências pessoais e coletivas, de acordo com o que prevê o Currículo em Movimento para o Ensino Médio.

Na relação estreita entre coletividades e territórios que o projeto propõe está em consonância com o Currículo em Movimento no que diz respeito ao ensino de humanas: **“território é o espaço político-social que os sujeitos constroem e nele vivem; são nacionais, regionais ou locais, são constantemente modificados por ações dos próprios sujeitos, individualmente e ou coletivamente, pelo exercício do poder e suas relações culturais, políticas e sociais. Segundo os PCN (2001), o sentimento de pertencimento ao território nacional envolve a valorização da diversidade cultural e o reconhecimento de suas especificidades, numa relação estreita com a paisagem”**.

## VI- DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE

METAS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	PARÂMETROS
1) Pelo menos 100 adolescentes formados em educação para a paz.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão da escola e corpo docente e servidores sensibilizados</li> <li>Integração de atividades com o calendário escolar</li> <li>Estudantes e famílias aderem à proposta</li> <li>Estudantes protagonizam ações para mobilizar outros para a cultura da paz na escola e na comunidade</li> <li>Escolas adotam dinâmicas permanentes de comunicação não violenta e mediação de conflitos</li> <li>Redução de violência nas escolas e comunidades.</li> </ul>	80% dos estudantes compreendem princípios básicos de direitos humanos	Linha de base – registros escolares
2) Uma peça de comunicação por ano (na abordagem dos Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudantes conhecem diversas mídias e elaboram opinião sobre conteúdos e abordagens</li> <li>Estudantes priorizam tema para análise da mídia e produção de mídia própria</li> <li>Estudantes se apropriam de técnicas para produção de mídia</li> <li>Estudantes realizam suas peças (rádio, TV, boletim...)</li> <li>Estudantes de escolas públicas pautam a mídia com temas relevantes para esse grupo.</li> </ul>	Veiculação das peças de comunicação em, pelo menos um veículo da mídia.	Inserção de peças na mídia
3) 3 eventos sobre cultura da paz por ano integrado à programação escolar (2 com a escola, 1 na comunidade).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração de atividades culturais ao calendário escolar</li> <li>Envolvimento de professores, famílias,</li> </ul>	Incorporação de atividades que valorizam a cultura da paz no calendário escolar.	Calendário escolar refletindo a integração de ações na perspectiva da cultura da paz.

	<p>servidores e estudantes na programação cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de talentos na escola e na comunidade</li> <li>• Evento cultural mobiliza comunidade e escola em torno dos temas prioritários.</li> <li>• Maior conhecimento ou envolvimento da comunidade escolar sobre os temas</li> <li>• Escolas engajadas na luta pela Cultura da Paz e dos Direitos Humanos</li> </ul>		
<p>4) Um diálogo com representantes do poder público para apresentar demandas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudantes conhecendo seus direitos e orçamento público</li> <li>• Mobilização de adolescentes para levantar demandas relacionadas aos temas prioritários e às peças de comunicação e organização de ação coletiva</li> <li>• Agenda de diálogo com o poder público</li> <li>• Mobilização de outros atores interessados na pauta</li> <li>• Pelo menos uma demanda acatada pelo poder público em favor de melhorias para suas escolas ou comunidades visando a realização de direitos.</li> </ul>	<p>Incidência acatada.</p>	<p>Mudança na realidade em favor dos direitos de crianças e adolescentes</p>

## **VII - INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS:**

### **a) Recursos humanos**

- Todos os/as educadores/as previstos/as para o projeto são assegurados pelo Inesc: (uma assessora responsável / educadores de forma permanente e educador e educadoras de teatro conforme demandas, além de eventuais colaboradores com temas específicos para



rodas de conversa). Serão 4 educadores permanentes (40h cada) e outros eventuais, todos selecionados de acordo com os princípios pedagógicos e experiência.

**b) Recursos materiais**

- Materiais de arte (tintas, pincéis, papéis diversos, câmeras fotográficas, Datashow, equipamento para gravação de programas de rádio, camisetas, deslocamento (ônibus)– todos fornecidos pelo Inesc

**c) Recursos financeiros**

- As despesas do projeto estão asseguradas pelo Inesc.

## **VIII - FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS**

O trabalho se dará em integração com as escolas, do planejamento à avaliação. Ao iniciar serão identificados professores que voluntariamente desejam integrar a comissão executora, desenvolver atividades pedagógicas em suas disciplinas e dialogar com a comunidade visando aperfeiçoar a integração com a escola. O calendário será definido nas reuniões com as equipes pedagógicas, assim como a dinâmica nas escolas (dias, turnos, espaços).

A dinâmica é cíclica iniciando ano a ano novas etapas.

- Reuniões sistemáticas com as equipes pedagógicas das escolas para planejar as atividades integradoras, trocar conhecimentos, elaborar agendas de trabalho, conforme o cronograma de cada unidade de ensino.
- Reuniões sistemáticas com as famílias para dialogar sobre o projeto e sobre o desenvolvimento dos/as filhos/as.
- Oficinas iniciais de Direitos Humanos; Estatuto da Criança e do Adolescente; Participação democrática; orçamento público e educomunicação. Oficinas sobre conceitos e tipos de violência; políticas públicas; incidência.
- Rodas de conversa para aprofundamento dos temas de maior preocupação dos e das adolescentes.
- Formação em pesquisa e aplicação de pesquisa diagnóstica para melhor conhecimento da realidade.
- Diálogo com gestores após sistematização das informações advindas das pesquisas.
- Escolha das linguagens por grupo para produção de peças de comunicação (vídeos, programas de rádio, boletins...); orientação quanto à produção e produção.
- Atividades integradoras com as mães do sistema socioeducativo.
- Grupos para debate sobre perspectivas com egressos do sistema socioeducativo





## **IX - PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS**

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

## **X – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS**

### **META 1**

Pelo menos 100 adolescentes formados em educação para a paz.

Mobilização e inscrição nas escolas. Nas unidades de internação o procedimento é acordado com as equipes gestoras das respectivas unidades e Unidades de Ensino (com definição de número de participantes, perfis, turnos) conforme procedimentos padrões.

Realização de oficinas:

1. Direitos humanos
2. Participação democrática
3. Orçamento público
4. Pesquisa (tipos de pesquisa, funções das pesquisas) – elaboração de instrumento, aplicação e análise dos resultados
5. Educomunicação (como a mídia funciona? O que ela anuncia? O que deixa de anunciar? O que deveria anunciar?)

### **META 2**

Uma peça de comunicação por ano (na abordagem dos Direitos Humanos)

1. Que veículo se deseja trabalhar (rádio, vídeo, texto)?
2. A partir de suas realidades, o que se pretende mostrar? O que é relevante?
3. Técnicas para domínio da linguagem.
4. Execução da peça de comunicação
5. Veiculação
6. Avaliação

### **META 3**

Três eventos sobre cultura da paz por ano integrado com a comunidade escolar podendo ser no espaço da escola ou outro da comunidade.

1. A partir do planejamento com a escola elaboração uma programação com os



estudantes (temas, apresentações, convidados e convidadas, produção)

2. Tendo escolhido uma peça de teatro, apresentação musical ou sarau de poesia: elaboração de roteiro, ensaios, exercícios de escrita e escolhas de funções entre os/as estudantes;
3. Produção: levantamento das necessidades de cenário, figurino, materiais de decoração, lanche, equipamentos, locais... Tarefas a serem distribuídas entre equipe Inesc, escola, estudantes e famílias.

#### **META 4**

Um diálogo com representantes do poder público para apresentar demandas.

1. A partir das formações, os/as estudantes escolhem um tema, uma área de preocupação.
2. Realizam uma pesquisa na escola e na comunidade, fazem uma análise dos resultados da pesquisa;
3. Organizamos rodas de conversa para conhecerem melhor o tema;
4. Com a análise dos resultados, os/as adolescentes investigam a política pública relacionada e o orçamento a ela destinado;
5. Adolescentes organizam a demanda e marcam entrevista com o gestor responsável. Neste momento ouvem as ponderações do gestor e formalizam suas demandas.



**XI –CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**  
**CICLO ANUAL – a proposta é desenvolver a mesma estratégia ano a ano**

PERÍODO (2021/2026)	Período 1		Período 2		Período 3	
	Resultado 1	Resultado 2	Resultado 1	Resultado 2	Resultado 1	Resultado 2
<b>META 1 PELO MENOS 100 ESTUDANTES FORMADOS EM EDUCAÇÃO PARA A PAZ</b>	Gestão da escola e corpo docente e servidores sensibilizados	Integração de atividades com o calendário escolar	Estudantes e famílias aderem à proposta	Estudantes protagonizam ações para mobilizar outros para a cultura da paz na escola e na comunidade	Escolas adotam dinâmicas permanentes de comunicação não violenta e mediação de conflitos	Escolas com redução de violência
<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>	Reuniões com equipes / formação de profissionais das escolas  <b>Agosto em data acertada com a escola</b>	Definição de datas e temas prioritários	Mobilização e reuniões com os respectivos segmentos  <b>Agosto em data acertada com a escola</b>	Formação em direitos humanos, participação democrática, orçamento público e educomunicação	Formação em comunicação não violenta para professores, servidores e estudantes  <b>Setembro em data acertada com a escola</b>	Formação de um conselho na escola para ser referência para a cultura da paz
<b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO</b>	Pelo menos 3 profissionais da escola integrando ações para a cultura da paz	Um calendário definido de ações conjuntas	Número de estudantes e de famílias que aderem à proposta	Número de ações protagonizadas por estudantes visando divulgar a cultura da paz	Número de pessoas formadas por segmento	Um conselho em funcionamento visando administrar as situações de conflito
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.
<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</b>	Calendário escolar refletindo a integração de ações na perspectiva da cultura da paz.	Um calendário de atividades planejado	Número de adolescentes inscritos e atuantes	Número de ações que impactam a realidade escolar	Número de pessoas adotando a comunicação não violenta.	Reconhecimento do conselho como instância para resolução de conflito



<b>META 2</b> <b>UMA PEÇA DE COMUNICAÇÃO POR ANO (NA ABORDAGEM DOS DIREITOS HUMANOS)</b>	<b>Resultado 1</b> Estudantes conhecem diversas mídias e elaboram opinião sobre conteúdos e abordagens	<b>Resultado 2</b> Estudantes priorizam tema para análise da mídia e produção de mídia própria	<b>Resultado 1</b> Estudantes se apropriam de técnicas para produção de mídia	<b>Resultado 2</b> Estudantes realizam suas peças (rádio, TV, boletim...)	<b>Resultado 1</b> Peças de comunicação dos estudantes são veiculadas na mídia	<b>Resultado 2</b> Estudantes de escolas públicas pautam a mídia com temas relevantes para esse grupo.
<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.</b>	Oficinas de educomunicação para conhecer e analisar as mídias <b>Oficinas de agosto a setembro de 2021, uma vez por semana em dias acertadas com cada grupo</b>	Em oficina levantar os temas mais relevantes e eleger o que será desenvolvido pelo grupo <b>Oficinas a serem realizadas em setembro, uma vez por semana</b>	Oficinas de formação nas linguagens de vídeo, rádio ou texto, a depender da escolha de cada grupo <b>Oficinas de setembro a novembro, uma vez por semana em dias acertadas com cada grupo</b>	Planejamento, produção e execução da peça de comunicação. Finalização. <b>De setembro a novembro – encontros semanais</b>	Equipe de comunicação do Inesc divulga materiais para as mídias adequadas. <b>Entre novembro e dezembro</b>	Oficina para conhecer os indicadores e analisar todo o processo. <b>Outubro e novembro</b>
<b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO</b>	Oficinas realizadas	Temas selecionados por grupos	Oficinas realizadas	Peça de comunicação concluída e finalizada	Número de inserções na mídia	Uma avaliação realizada
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.
<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</b>	Estudantes capazes de fazer análises críticas sobre a mídia.	Tema relevante com relação ao processo formativo escolhido	Domínio de técnicas das mídias específicas	Roteiro consistente, conteúdo e qualidade técnica bem aplicada.	Mídias voltadas para educação veiculam ou comentam as peças dos/as estudantes	Novas propostas para a mídia
<b>META 3</b> <b>3 EVENTOS SOBRE CULTURA DA PAZ POR</b>	<b>Resultado 1</b>	<b>Resultado 2</b> Envolvimento de professores, famílias,	<b>Resultado 1</b>	<b>Resultado 2</b> Evento cultural mobiliza comunidade e escola em	<b>Resultado 1</b> Maior conhecimento ou envolvimento da	<b>Resultado 2</b> Escolas engajadas na luta pela Cultura da



<b>ANO INTEGRADO COM A COMUNIDADE ESCOLAR</b>	Integração de atividades culturais ao calendário escolar	servidores e estudantes na programação cultural.	Identificação de talentos na escola e na comunidade	torno dos temas prioritários.	comunidade escolar sobre os temas	Paz e dos Direitos Humanos
<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.</b>	Reuniões de planejamento  <b>Agosto em data acertada com a escola</b>	Formação de equipe de cultura organizadora dos eventos com todos os segmentos representados  <b>Agosto e setembro em datas acertadas com as pessoas envolvidas</b>	Levantamento de talentos por pesquisa ou indicação das pessoas da equipe de cultura  <b>Entre agosto e setembro, identificaremos ao longo das atividades.</b>	Mobilização comunitária por meio dos estudantes e da escola  <b>Entre setembro e novembro eventos culturais, de acordo com as prováveis datas identificadas com a escola</b>	Evento permeado por informações  <b>Entre setembro e novembro eventos culturais, de acordo com as prováveis datas identificadas com a escola</b>	Avaliação e planejamento dos próximos  <b>Novembro e dezembro</b>
<b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO</b>	Reuniões realizadas(participantes e encaminhamentos)	Participação de todos os segmentos na organização dos eventos	Relação de pessoas que fazem cultura na escola e na comunidade.	Número de eventos realizados	Conhecimento melhor acerca dos temas	Comunidade sensibilizada
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.
<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</b>	Participação efetiva com abordagem pedagógica	Todos os segmentos da escola efetivamente envolvidos.	Registro de pessoas de várias áreas da cultura (música, teatro, fotografia, poesia, RAP...)	Nível de satisfação das pessoas	Conhecimento acerca dos temas	Nível de envolvimento posterior com os temas
<b>META 4  UM DIÁLOGO COM REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO PARA APRESENTAR DEMANDA</b>	<b>Resultado 1</b> Estudantes conhecendo seus direitos e orçamento público	<b>Resultado 2</b> Mobilização de adolescentes para levantar demandas relacionadas aos temas prioritários e às peças de comunicação e organização de ação coletiva	<b>Resultado 1</b> Demandas organizadas com as respectivas informações sobre orçamento	<b>Resultado 2</b> Agenda de diálogo com o poder público	<b>Resultado 1</b> Mobilização de outros atores interessados na pauta	<b>Resultado 2</b> Pelo menos uma demanda acatada pelo poder público em favor de melhorias para suas escolas ou comunidades visando a realização de direitos.



<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.</b>	Formação em direitos humanos e orçamento público  <b>De agosto a outubro – um encontro semanal em dia acertado com a escola.</b>	Elaboração de estratégias de mobilização.  <b>Setembro e outubro.</b>	Seleção de demandas prioritárias a partir de todas levantadas.  <b>Setembro a outubro.</b>	Agendamento com diferentes setores agenda de reunião com adolescentes. <b>Outubro e novembro a depender das agendas com os segmentos a serem contatados.</b>	Reuniões para apresentação de demandas e propostas e levantamento de ideias <b>Setembro a outubro.</b>	Gestores consideram as propostas.  <b>Entre novembro, dezembro</b>
<b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO</b>	Formações realizadas	Mobilização realizada	Carta de demanda	Agendas	Protocolo da apresentação de demandas	Registro das reuniões
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.	Sistema de PMAS do Inesc (registros diários e planejamento de ajustes) com equipe de monitoramento de adolescentes.
<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</b>	Estudantes conhecedores dos princípios básicos dos direitos humanos e de orçamento público	Estudantes mobilizados e conhecedores do tema	Demandas relevantes (causam impacto para a comunidade)	Pelo menos 2 representantes do poder público recebem os/as estudantes	Demandas apresentadas	Mudança na realidade em favor dos direitos de crianças e adolescentes



## XII –CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

## XIII-DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Instituto de Estudos Socioeconômicos - Inesc, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília-DF, 17 de março de 2021.

Lara Pietricovsky de Oliveira  
Colegiado de Gestão do INESC

José Antônio Moroni  
Colegiado de Gestão do INESC

## XXII – APROVAÇÃO PELO PODER PÚBLICO

APROVADO	
Brasília – DF, ____ de _____ de 20____.	_____ Poder Público